



O PESO DA JUSTIÇA DO TRABALHO NA ECONOMIA: ANÁLISE DA INSEGURANÇA JURÍDICA

Autor(res)

Karin Michele Ruth Popov
Eric Zander Pereira De Mesquita
Ana Luisa Duarte Teixeira
Paulo Edson Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Justiça do Trabalho no Brasil desempenha um papel central nas relações entre empregadores e empregados, mas tem sido criticada por gerar insegurança jurídica devido a interpretações variáveis das leis trabalhistas e a criação de súmulas que podem modificar o entendimento legal sem a devida previsibilidade.

Objetivo

Este trabalho visa analisar a influência das decisões e súmulas da Justiça do Trabalho sobre a insegurança jurídica, investigando especificamente como estas contribuem para um clima de incerteza econômica que afeta o investimento empresarial e a geração de emprego. O estudo busca entender os mecanismos através dos quais as decisões judiciais impactam o ambiente econômico e explorar soluções.

Material e Métodos

A pesquisa emprega uma abordagem analítica e empírica, revisando legislação, súmulas do Tribunal Superior do Trabalho e análises de casos judiciais. Foi realizada uma análise crítica das interpretações e inovações legais propostas pela Justiça do Trabalho, bem como das reações do setor empresarial a estas mudanças. Este estudo busca entender melhor como tais mudanças influenciam as estratégias e conformidades empresariais no ambiente regulatório atual.

Resultados e Discussão

1. **Inconsistência nas Decisões:** As decisões da Justiça do Trabalho frequentemente divergem entre diferentes regiões do Brasil, criando um ambiente de incerteza para as empresas que operam em múltiplos estados.
2. **Impacto das Súmulas do TST:** As súmulas emitidas pelo TST, embora destinadas a uniformizar entendimentos, muitas vezes resultam em mudanças significativas na interpretação das leis trabalhistas. Estas mudanças podem ser percebidas como arbitrárias pelo setor empresarial.
3. **Reações do Setor Empresarial:** O impacto das decisões e súmulas sobre o setor empresarial é frequentemente negativo, com empresas relatando maior dificuldade em planejar suas atividades a longo prazo.



devido à incerteza jurídica. Este ambiente inseguro pode desencorajar o investimento em setores críticos da economia.

4. Propostas de Reforma: Há uma discussão crescente sobre a necessidade de reforma da Justiça do Trabalho, com propostas que incluem a maior participação do setor empresarial nas discussões.

Conclusão

A insegurança jurídica gerada pela Justiça do Trabalho representa um desafio significativo para o ambiente de negócios no Brasil. É crucial buscar maior consistência nas decisões judiciais e clareza nas súmulas emitidas para reforçar a segurança jurídica e apoiar o crescimento econômico.

Referências

Maciel, José Alberto Couto. A insegurança jurídica e as súmulas do Tribunal Superior do Trabalho. *Justiça do trabalho*, Porto Alegre, ano 30, n. 351, p. 59-70, mar. 2013.

Micheli Pereira, "O mau funcionamento do Poder Judiciário como empecilho ao desenvolvimento econômico brasileiro", *Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional*, nº 2, Jan-Jun, 2010.

Conjur. Prática trabalhista, Justiça do Trabalho e STF: desafios e insegurança jurídica.

Editora JC. *Processo do Trabalho, Segurança Jurídica e Desenvolvimento Econômico*.

Migalhas. Os estragos econômicos da insegurança jurídica.

JusBrasil. Justiça do Trabalho e MPT são apontados como causas de insegurança jurídica.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera